

**Anais da 8ª Jornada Científica
Embrapa São Carlos**



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Instrumentação
Embrapa Pecuária Sudeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 61

Anais da 8ª Jornada Científica Embrapa São Carlos

*Wilson Tadeu Lopes da Silva
José Manoel Marconcini
Maria Alice Martins
Lucimara Aparecida Forato
Paulino Ribeiro Villas Boas*

Editores Técnicos

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Instrumentação

Rua XV de Novembro, 1452

Caixa Postal 741

CEP 13560-970 - São Carlos-SP

Fone: (16) 2107 2800, Fax: (16) 2107 2902

www.embrapa.br/instrumentação

E-mail: www.embrapa.br/fale-conosco

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente

Wilson Tadeu Lopes da Silva

Membros

Maria Alice Martins

Cíntia Cabral da Costa

Elaine Cristina Paris

Cristiane Sanchez Farinas

Paulo Renato Orlandi Lasso

Valéria de Fátima Cardoso

Revisor editorial: Valéria de Fátima Cardoso

Capa: Leonardo Abbt e Paloma Bâzan

Editoração eletrônica: Editora Cubo

1ª edição

1a impressão (2016): tiragem 300

As opiniões, conceitos, afirmações e conteúdo desta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados internacionais de catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Instrumentação

J82a Jornada científica Embrapa – São Carlos, SP.

Anais / editores técnicos, Wilson Tadeu Lopes da Silva, João de Mendonça Naime, Maria Alice Martins, Lucimara Aparecida Forato, Paulino Ribeiro Villas Boas – São Carlos, SP: Embrapa Instrumentação: Embrapa Pecuária Sudeste, 2016.
126 p. – (Embrapa Instrumentação. Documentos, ISSN 1518-7179; 61).

1. Jornada científica – Evento. I. Silva, Wilson Tadeu Lopes da. II. Naime, João de Mendonça. III. Martins, Maria Alice. IV. Forato, Lucimara Aparecida. V. Villas Boas, Paulino Ribeiro. VI. Título. VII. Série.

CDD 21 ED 500

Incidência de Helmintosporiose (*Bipolaris maydis*) em capim Piatã cultivado em um sistema silvipastoril com eucalipto

Willian Lucas Bonani¹

Cristiam Bos²

José Ricardo Macedo Pezzopane³

Paulo Cesar Sentelhas⁴

¹Aluno de graduação em Engenharia Agrônoma, Centro Universitário de Araraquara, Araraquara, SP, willian_bonani@hotmail.com;

²Aluno de doutorado em Engenharia de Sistemas Agrícolas, ESALQ/USP, Piracicaba, SP;

³Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

⁴Professor associado 3, ESALQ/USP, Piracicaba, SP;

Os sistemas silvipastoris (SSP) congregam animais, plantas forrageiras e árvores na mesma área, sendo vantajosos pelo aumento da eficiência do uso de recursos. Porém, as alterações no microclima, causadas pelas árvores, podem ser determinantes para a ocorrência de doenças na pastagem, tais como a helmintosporiose, causada pelo fungo *Bipolaris maydis*. Esse estudo teve por objetivo avaliar a incidência da helmintosporiose em pastagem conduzida em um SSP e a pleno sol. O experimento foi realizado em área experimental de SSP, implantado em abril de 2011, pertencente à Embrapa Pecuária Sudeste, no município de São Carlos, SP. A área foi composta por pastagem da espécie *Urochloa brizantha* cv. BRS Piatã arborizada por árvores de eucalipto (*Eucalyptus urograndis*) dispostas em renques espaçados em 15m, com orientação próxima à Leste-Oeste. Nessa área foram mantidos bovinos em pastejo rotacionado, sendo que o período de descanso foi de 30 dias. Entre junho de 2015 e março de 2016, foi avaliada a incidência da doença em oito ciclos de rebrota da pastagem, em quatro distâncias de avaliação: a 0 (P1), 3,75 (P2), 7,5 (P3) e 11,25 m (P4) em relação ao renque Norte, e também em pastagem a pleno sol (PS). Em cada ciclo foi realizada uma avaliação no final do período de descanso, com a coleta de 10 perfilhos representativos em cada distância em relação aos renques de eucalipto, em quatro repetições. As observações foram feitas efetuando-se a retirada de todas as folhas dos perfilhos, contagem do total de folhas e posterior contagem das folhas que apresentaram sintomas para calcular a porcentagem de folhas sintomáticas. Os dados foram submetidos à análise de variância com o PROC MIXED do SAS e comparação de médias pelo teste Tukey a 5%. Os resultados demonstram que a incidência da doença variou ao longo dos ciclos nas posições avaliadas devido à radiação solar (RS) incidente em cada posição, que influencia a duração do período de molhamento foliar, e à temperatura média do ar (Tar), que deve ser amena para permitir a ocorrência da doença. Nos ciclos 1 e 2 a incidência da doença foi determinada pela RS, sendo que o PS obteve menor incidência da doença por receber mais RS. Nos ciclos 3 a 5, a ocorrência de longos períodos com Tar maior que 25°C inibiu o desenvolvimento do fungo, causando redução da incidência da doença e até o desaparecimento da doença no ciclo 5. Porém, no ciclo 6, a redução da Tar causou o reaparecimento da doença no SSP, principalmente em P1 e P4, que receberam menos RS. No ciclo 7 o P3 teve incidência da doença menor que os demais pontos do SSP por receber mais RS e no ciclo 8 todos os pontos do SSP obtiveram incidência maior que 84%, pois todos estavam muito sombreados. Conclui-se que a incidência de helmintosporiose foi maior nos pontos de coleta do SSP do que no PS; nos ciclos com maior sombreamento a incidência da doença foi superior a 90%, principalmente no P1; e temperaturas do ar maiores que 25°C inibiram a ocorrência da doença nos pontos amostrados.

Apoio financeiro: Embrapa

Área: Produção Vegetal

Palavras-chave: Sombreamento; radiação solar; molhamento foliar; temperatura do ar.